

**Comitê Municipal de Mudanças do Clima e Ecoeconomia**  
**Grupo de Trabalho “Sustentabilidade nos Transportes”**  
**Ata da 6ª Reunião, ocorrida em 14/ 09/ 2010**

Presentes:

Fernando H. Gasperini – SMDU  
Adriana Lopes Schneider – SPTrans  
Laura Lúcia Vieira Ceneviva - SVMA

Ausências Justificadas:

Lisandro Frigerio – SMDU

Observadores:

Mariana Rezende Ayroza – FGV  
Adalberto Felício Maluf Filho – Fundação Clinton  
Carolina Gomes de Souza – SMDU  
Marcelo Pereira Sales – CETESB  
Helena Orenstein de Almeida – ITDP  
Alberto F. Lauletta – SMDU  
Carlos César Sá Rosa - SMDU

**Fernando (SMDU):** iniciou a reunião dizendo que fez uma reunião de dados das apresentações do Grupo e montou uma apresentação que servirá para nortear as discussões da reunião.

**Adalberto (F. Clinton):** Comenta que de 2008 para cá teve uma significativa redução de automóveis movidos a gasolina x automóveis flex. Novo inventário (CETESB): frota x consumo. Crescimento dos modos: bicicleta teve o maior crescimento.

**Lauletta (SMDU):** Diz que deve haver políticas específicas para as bicicletas.

**Adalberto (F. Clinton):** Acha que dificilmente haverá uma redução nas emissões totais, mas sim redução na trajetória do crescimento. Aumento de renda proporciona um aumento no número de viagens.

**Fernando/ Lauletta (SMDU):** Apontam o significativo crescimento no número de motos.

**Adalberto (F. Clinton):** Sugere lançar trajetória de crescimento e com determinadas políticas já implantadas estimar a redução. Identificar evolução da frota e das viagens. Experiência: Chile crescimento do PIB (4x) gerou 20% aumento do número de veículos.

**Marcelo (CETESB):** Diz que a moto entrou no inventário de emissões em 2005 (a emissão de CO<sup>2</sup> das motos é muita baixa comparada à dos veículos, ainda que seja grande a emissão dos poluentes devido à falta de tecnologia, das mesmas).

**Fernando (SMDU):** Diz que a tendência é que o número de motos cresça cada vez mais.

**Adriana (SPTrans):** Comenta que a moto polui 37 vezes mais.

**Marcelo (CETESB):** Comenta que as motos emitem muitos gases que fazem mal à saúde, e que não são necessariamente CO<sup>2</sup>.

**Adalberto (F. Clinton):** Diz que acrescentar estimativas de redução de outros poluentes além do CO<sup>2</sup> pode dar força à pesquisa do GT\_Transportes.

**Fernando (SMDU):** Aponta que o gráfico (da apresentação) não mostra a evolução dos caminhões.

**Lauletta (SMDU):** Comenta que a frota da cidade é de 15.000 ônibus, o número de caminhões é maior que o de ônibus, mas não se tem o dado.

**Adalberto (F. Clinton):** Pergunta se o grupo não deveria se responsabilizar apenas pelas emissões e pelos gastos da Prefeitura (conta inversa) / 15.000 ônibus.

**Laura(SVMA):** Discorda e diz que não podem isentar os caminhões. Rodoanel e Marginal – foram altos investimentos (já teve uma redução).

**César (SMDU):** Sugere uma comparação das emissões de ônibus x caminhões.

**Laura(SVMA):** A moto mudou de combustível, portanto melhorou o desempenho.

**Marcelo (CETESB):** Pesquisa OD de caminhões (CET) – liberação dos VUCs - é bom porque a tecnologia é mais nova e tem registro de todos os veículos na CET. Por outro lado, 1 caminhão grande = + de 1 VUC. Porém, um caminhão grande atrapalha mais o trânsito.

**Adalberto (F. Clinton):** Sugere uma comparação entre os VUCs x caminhões quanto à velocidade de entrega. Se o tempo dos VUCs for menor o consumo pode ser menor também.

**Marcelo (CETESB):** Comenta que sugeriu à CET pequenos programas de avenidas (Ex. Av. dos Bandeirantes). Quantificar a redução de fluxo após as intervenções, para fazer um exercício para a cidade toda com ações pontuais.

**Lauletta (SMDU):** Lembra dos 2 trabalhos da última reunião, sendo um em Moema.

**Adriana (SPTrans):** Diz que trouxe dados de M'Boi Mirim antes e depois da faixa reversível.

**Adalberto (F. Clinton):** Sugere fazer um mapeamento de "x" ônibus x consumo - com a intervenção passa a ser quanto? Mapeado (Celso Garcia/ Rebouças) - quantidade de passageiros e quilômetros rodados. Na Ayrton Senna, os ônibus aumentaram de 20 para 40km/h, o que ocasionou uma redução de 40% no consumo de combustível.

**Fernando (SMDU):** Pergunta se o aumento da distância das paradas, não prejudica a acessibilidade.

**Adalberto (F. Clinton):** Não, porque não tem que aumentar a distância, e sim acelerar o embarque. Operação Horário de Pico (estações fechadas).

**Lauletta (SMDU):** Diz que em alguns pontos seriam necessários (Ex. Ibirapuera). O grupo tem que pensar em propostas e soluções (e também uma visão global para o futuro) para 2012 mais pontuais para trazer o benefício esperado (mais global a longo prazo, para dar continuidade) - apresentação do Comitê.

**Fernando (SMDU):** Sugere que seja apresentado um panorama dos transportes e algumas propostas.

**Adalberto (F. Clinton):** Comenta que as faixas reversíveis/ melhorias no embarque/ fluidez nas avenidas Paulista e Rebouças. Com um investimento de R\$ 1.000.000,00 gerou 20% aumento da velocidade.

**Marcelo (CETESB):** Diz que sobre a renovação da frota: em termos globais a redução é mínima (mesma quantidade de aço e pessoas transportadas). É preciso pensar no CO<sup>2</sup>. Poluentes sem/ gases efeito estufa não é significativo.

**Fernando (SMDU):** Diz que deve ser feita uma identificação de temas para discussão em conjunto.

**Laura(SVMA):** Não concorda que o investimento em transporte não motorizado, no caso a bicicleta, seja de médio prazo, sugere que seja de curtíssimo prazo.

**Adalberto (F. Clinton):** Lembra Daphne dos 75 km em licitação. Laura – lista do projeto funcional Butantã Lapa.

**Laura(SVMA):** Ressalta que o tempo de maturação de um projeto cicloviário não é tão longo (curto prazo).

**Lauletta (SMDU):** Concorda com Laura e acha necessário sinalizar já no início a importância de um programa maior a médio prazo.

**Adalberto (F. Clinton):** Sugere que seja feito um plano de metas.

**Laura(SVMA):** Já estão propostos 100 km até 2012.

**Marcelo (CETESB):** “Cidade amiga da bicicleta”. Não é necessário só ciclovias, e sim que todos os equipamentos sejam amigos, prevendo bicicletários. Isso deve ser uma política da cidade.

**Lauletta (SMDU):** Ressalta que os principais geradores de tráfego deveriam ter isso.

**Laura(SVMA):** Já em 1990, todas as novas vias deveriam apresentar ciclovia. Em 1998, as estradas também. Em 2006 tinham que ter estacionamentos. O poder público e demais agentes não ajustam os projetos a essas realidades. Nas normas de projeto rodoviário não tem bicicleta. Tem o conhecimento, mas não se atende em ação legal. A bicicleta explicita uma mudança de paradigma na sociedade. É muito mais simples, rápido e fácil que mudança no combustível. A determinação legal é de 20 anos atrás.

**Adalberto (F. Clinton):** Devemos dar visibilidade à lei que não foi cumprida em 20 anos – cartilha – fiscalização. Exemplo: A SVMA fez com a obrigatoriedade de árvores em estacionamentos.

**Mariana (FGV):** Em todas as políticas, devem ser feitos os cálculos de emissão e redução dos gases de efeito estufa (mudança climática).

**Adriana (SPTrans):** Não temos esses dados, pois não há monitoria.

**Marcelo (CETESB):** A companhia/empresa que faz o projeto deve calcular.

**Lauletta (SMDU):** No caso da ciclovia – CET.

**Laura(SVMA):** Diz que os cálculos são indicadores, mas não é o fundamental. O fundamental são as diretrizes – tomada de decisão.

**Fernando (SMDU):** Diz que os cálculos nos trazem uma ordem de grandeza.

**Adalberto (F. Clinton):** Conseguiremos os Indicadores – depois dos dados disponibilizados.

**Helena (ITDP):** Até onde vai a função do grupo?

**Adalberto (F. Clinton):** Diz que as propostas do Grupo vão para o Comitê – lei – plano de ações.

**Marcelo (CETESB):** Trabalho com bicicletas – os órgãos devem calcular e se responsabilizar.

**Adriana (SPTrans):** Sugere descartar as grandes propostas.

**Marcelo (CETESB):** Não temos indicadores – têm que ter propostas, precisam ser ampliados os indicadores.

**Adalberto (F. Clinton):** Essa ampliação dos indicadores pode ser uma sugestão de proposta para o comitê.

**Laura(SVMA):** Não devemos nos furtar dessas informações disponíveis, porém, devemos explicitar a carência de dados.

**Lauletta (SMDU):** Os dados são poucos, mas existem.

**Adalberto (F. Clinton):** Existem os dados, mas estão espalhados, precisamos junta-los. SPTrans tem dados – estão dispersos. Devemos centralizá-los no Grupo para ver se estão compatíveis.

**Lauletta (SMDU):** SPTrans – é só renovação de frota (emissômetro). (Simão) – possui informações veículos / testes. Planejamento (melhoria da velocidade / tempo).

**Marcelo (CETESB):** Desde o lançamento do projeto executivo da ciclovia para comunidade, já deveria ser informado que a redução de CO<sup>2</sup> e material particulado é de x%.

**Laura(SVMA):** O projeto executivo do M'Boi pode gerar um indicador que pode ser aplicado em outras áreas.

**Adriana (SPTrans):** M'Boi Mirim

- Medição em Março 2010 / a Setembro 2010. Tempo médio: mês Velocidade Média: Concessão e permissão, manhã e tarde, 2 sentidos.

1. Humberto de Almeida, 2. Ig. Caloi 3. Terminal Jd. Ângela – Largo do Socorro

(velocidade média sentido bairro centro: março 12 km/h, abril 14 km/h concessão maio 13 km/h)

1 – M'Boi bairro centro – 25min – 27min: piora 14%

2 – piora de 10%

3 – melhora de 14%

Centro/Bairro: não tem reversível

**Lauletta (SMDU):** Quando os ônibus param dos dois lados, diminui o número de acidentes, pois, reduz o número de travessias. A tarde piorou porque não tem reversível.

487.000 passageiros / dia 756 veículos / dia.

**Lauletta (SMDU):** Se o valor aumentou, como o tempo piorou?

**Adalberto (F. Clinton):** Comenta que em uma reunião secretário Branco – foi apresentando que diminuiu de 48min – 18min com a faixa.

**Adriana (SPTrans):** Revê os cálculos e diz que diminuiu 24% do tempo. De 35 – 19 – 22 min., antes da faixa, passou para 12 - 09min depois.

**Adalberto (F. Clinton):** Sugere reunirmos dados da Rua Clélia / Tabor.

**Marcelo (CETESB):** E as emissões?

**Lauletta (SMDU):** Precisamos dos dados da frota cadastrada, para cruzar os dados.

**Marcelo (CETESB):** Comenta que não temos como calcular o consumo pela tecnologia e valor médio.

**Lauletta (SMDU):** Diz que um aumento para 40.000 passageiros, já seria bastante significativo para depender menos de outros meios.

**Adalberto (F. Clinton):** Sugere pedir para a CET (SPTrans) os dados dos corredores.

**Fernando (SMDU):** Encerra a reunião dizendo que terá apenas uma ou duas reuniões antes da apresentação do Grupo ao Comitê, que devemos preparar um panorama e depois estudos de casos, para apresentar ao mesmo.